

FACULDADE CALAFIORI

JÉSSICA CESAR DE CARVALHO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Um Estudo em uma Empresa e Proposta de
Conscientização**

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO MG

2017

JÉSSICA CESAR DE CARVALHO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: um estudo em uma empresa e proposta de
conscientização**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Administração da Faculdade Calafiori
como requisito à obtenção do título do grau de
Bacharel em Administração

Orientador: Prof. Me. Mario Pirani

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO MG

2017

FOLHA DE AVALIAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: um estudo em uma empresa e proposta de
conscientização
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Avaliação: () _____

BANCA EXAMIDADORA

Orientador: Prof. Me. Mario Pirani

Avaliadora: Prof.^a Ma. Daniela Aparecida Izidoro Pillon

Avaliador: Prof. Esp. Guilherme Batagini

Avaliador: Prof. Esp. José Claudio Nori

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG

Dezembro / 2017

Dedicatória

Dedico aos meus pais e minhas irmãs, pelo apoio integral e incondicional;

Dedico também ao meu noivo Agnaldo Santos Alves, pelo amor e paciência de todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que é meu refúgio e meu abrigo.

À Faculdade Calafiori;

Ao Prof. Mario Pirani, por suas relevantes contribuições;

Aos alunos da primeira turma do curso de Bacharelado Administração da Faculdade Calafiori que contribuíram para adquirirmos conhecimento coletivo;

A todos os professores que ministraram aulas para a do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Calafiori e que contribuíram para meu aprendizado;

Às pessoas especiais:

À Agnaldo Santos Alves pelas palavras de incentivo, pelo carinho, pela compreensão e pela paciência de todos os momentos;

À Orestes de Carvalho, Carina Cesar de Carvalho, Camila Cesar de Carvalho, Geovana Aparecida de Oliveira e Sônia Aparecida Cesar; que compreenderam os tempos nos quais permaneci em casa para fazer os trabalhos acadêmicos;

A todos os autores e autoras que compõem a referência bibliográfica desse trabalho;

A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo..
(Albert Einstein)

CARVALHO, J. C. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: um estudo em uma empresa e proposta de conscientização.** São Sebastião do Paraíso, MG: FC, 2017, 35 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Faculdade Calafiori.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar propostas para desenvolver a conscientização e a racionalização no uso dos recursos naturais. O trabalho está embasado em pesquisas e referências bibliográficas a fim de melhorar e implantar um programa de responsabilidade social em empresas que visam contribuir com a sociedade e ao mesmo tempo racionalizar o uso de recursos escassos, barrando o consumo exagerado e prejudicial à educação ambiental. Para tanto foi realizado um estudo com a finalidade de observar se há possibilidade da educação ambiental ocorrer no âmbito das empresas em prol de influenciar no desenvolvimento sustentável, analisando como os colaboradores podem ter uma consciência voltada à valorização da vida, através de formação de novos hábitos e estilo de vida diferente, sem o consumismo excessivo, sem o desperdício dos recursos naturais. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo, tendo como abrangência a educação ambiental como forma de sustentabilidade delimitada pelo consumismo e pela racionalidade no modo de utilizar recursos naturais.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Racionalização. Recursos Naturais.

CARVALHO, J. C. **ENVIRONMENTAL EDUCATION: A Study in a Company and Proposal of Awareness.** São Sebastião do Paraíso, MG: FC, 2017 35 sheets. Completion of course work (Bacharelado em Administração) – Faculdade Calafiori.

ABSTRACT

This work aims to present proposals to develop the awareness and rationalization in the use of natural resources. The work is based on research and references in order to improve and deploy a social responsibility program in companies which aim to contribute to society and at the same time to rationalize the use of scarce resources, barring the exaggerated consumption and harmful to environmental education. To this end, a study was carried out in order to observe if there is possibility of environmental education occur within the companies to influence sustainable development, analyzing how employees can have a conscience for having a recovery-oriented consciousness of life through formation of new habits and lifestyle, without excessive consumerism, without the waste of natural resources. For the development of research, we used the bibliographical research and field, having as scope the environmental education as a means of sustainability bordered by consumerism and rationality in using natural resources.

Keywords: Environmental Education. Sustainability. Rationalization. Natural Resources.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras	Folhas
Figura 01: Faixa etária dos entrevistados na presente pesquisa	19
Figura 02: Entrevistados em relação ao grau de instrução	20
Figura 03: Percentual de respostas dos entrevistados em relação ao conceito de sustentabilidade	21
Figura 04: Percentual de entrevistados frente à resposta sobre a diferença entre aterro sanitário e lixão	22
Figura 05: percentual de entrevistados frente às respostas assinaladas sobre responsabilidade social	23
Figura 06: Entrevistados que responderam sim e não em relação às ações desenvolvidas em prol da preservação do meio ambiente	23
Figura 07 – Percentual de colaboradores que responderam à pergunta “Você acha que poderia fazer algo para contribuir com a saúde do planeta?”	24
Figura 08: Ações para a saúde do Planeta segundo entrevistados	25
Figura 09: Visão dos colaboradores em relação à vida no planeta daqui 50 anos	25
Figura 10: Respostas dos entrevistados frente às condições do planeta daqui 50 anos.	26
Figura 11: Entrevistados em relação à segregação do lixo doméstico	27
Figura 12: Forma de separar do lixo orgânico do reciclável	27

LISTA DE QUADROS

Quadros	Folhas
Quadro 01: Ações educativas para a conscientização	28
Quadro 02: Atividades a serem desenvolvidas para disseminação do conceito de Conscientização Ambiental	29
Quadro 03: Ações educativas e cursos artesanais	29
Quadro 04: Ações para promoção da ampliação do alcance do Projeto	30

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT.....	8
LISTA DE LUSTRAÇÕES.....	9
LISTA DE QUADROS.....	10
1 INTRODUÇÃO	12
2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	14
3 METODOLOGIA	16
3.1 DADOS DA PESQUISA	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4.1 ENTREVISTADOS: FAIXA ETÁRIA E GRAU DE INSTRUÇÃO	19
4.2 ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	20
5 PROJETO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO.....	28
5.1. PLANO DE AÇÃO.....	28
5.2. MATERIAL DE APOIO.....	30
5.3 CRONOGRAMA.....	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	333
ANEXO I: Roteiro de entrevista (questionário).....	34

1 INTRODUÇÃO

Esta proposta está focada no ambiente interno da organização, com o objetivo de racionalizar o uso de materiais para o bem social, ambiental e redução de custos com estes materiais. Queremos fazer com que todos que convivem em torno da empresa passem a se preocuparem com a racionalização dos recursos naturais (água, energia elétrica, acúmulo de lixo, entre outros...); e adquirem maior estímulo à reciclagem e reutilização, evitando desperdícios.

O tema do trabalho foi escolhido devido a existência da preocupação em relação aos recursos naturais estarem a cada dia mais escassos, gostaríamos de contribuir com melhorias para diminuir esta preocupação, mediante este tema ser tão importante e estar sendo introduzido nas empresas para análises em tomadas de decisões, faz necessário tratarmos sobre estes problemas relacionados contudo com o meio ambiente.

A Estrutura do trabalho está composta por seis capítulos, Introdução, Pressupostos Teóricos, Metodologia Científica, ... :

No capítulo Introdução temos é apresentado o tema do trabalho e sua importância, o objetivo, a justificativa pela escolha do mesmo e pôr fim a estrutura que está desenvolvida neste TCC.

No capítulo Pressupostos Teóricos tem como base as obras relevantes, descrevendo os acontecimentos históricos que contribuíram para que as empresas passassem a se preocuparem com o meio ambiente e com aspectos sociais.

Segundo tem - se a Metodologia onde são apresentadas às técnicas de pesquisas utilizadas dando o devido fundamento da pesquisa e também garantindo os aspectos de validade.

O próximo capítulo, Resultados e Discussão apresentará e discutirá os resultados constatados mediante a pesquisa de campo aplicada através de questionário para colaboradores da empresa.

O capítulo Projeto de Conscientização descreve o plano de ação e cronograma, realizados conforme os resultados encontrados na tabulação dos questionários.

Por fim em nosso último capítulo, temos as nossas considerações finais, procuramos descrever os principais resultados alcançados pelo estudo do tema.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Nos últimos anos têm-se estabelecido uma nova visão de desenvolvimento sobre os aspectos sócios culturais envolvendo o ambiente natural através de perspectivas de utilização dos recursos naturais em prol de preservar estes recursos para as próximas e futuras gerações.

Segundo Donaire (2010, p.13) nas últimas décadas tem ocorrido uma mudança muito grande no ambiente em que as empresas operam: as empresas que antes eram vistas apenas como instituições econômicas com responsabilidades referentes a resolver os problemas econômicos fundamentais (o que produzir, como produzir e para quem produzir) têm presenciado o surgimento de novos papéis que devem ser desempenhados como resultado das alterações no ambiente em que operam. Esses papéis surgem devido às preocupações e às pressões da sociedade em relação aos aspectos sociais, tais como: controle da poluição, degradação de áreas urbanas, proteção ao consumidor, entre outros. Estas pressões veem afetando o ambiente social e político das empresas, surgindo assim limitações e novas diretrizes para as empresas atuarem de forma eficaz e terem uma visão mais intensa em relação ao ambiente de negócio. O autor afirma ainda que na visão tradicional da empresa como instituição apenas econômica, sua responsabilidade consubstancia-se na busca de maximização dos lucros e na minimização dos custos e pouco, além disso. A visão moderna da empresa em relação ao seu ambiente é muito mais complexa, pois ela é vista como uma instituição sociopolítica.

O diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), José Graziano, afirma que o crescimento global precisa agora ser realizado em três dimensões: econômica, social e ambiental; ou seja, ser sustentável.

Ribeiro (2006) define que ser sustentável é “aquele que atende às necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras em satisfazer – las.”

As empresas vem sofrendo influencias no que diz respeito ao aspecto social. De acordo com Almeida (2002), “uma empresa para ser sustentável deve buscar em todas as suas ações e decisões a eficiência, procurando produzir

mais e com melhor qualidade, gerando menos poluição e utilizando menos recursos naturais”

Para Dias (2011) a responsabilidade social em questões ambientais tem se traduzido em adoção de práticas que extrapolam os deveres básicos tanto dos cidadãos quanto das organizações.

A responsabilidade social implica em proteger o meio ambiente através de práticas educacionais e racionais do uso dos recursos naturais, envolvendo assim mudança de bem-estar e ainda contribuir tanto para o desenvolvimento econômico como para a melhoria das condições sociais.

A sociedade mudou suas expectativas e as empresas estão buscando adaptarem-se a essas mudanças.

Segundo Donaire (2010, p.23) a preocupação de muitas empresas com o problema de poluição tem feito com que elas reavaliem o processo produtivo, buscando a obtenção de tecnologias limpas e o reaproveitamento dos resíduos.

Segundo Drucker (1974) apud Donaire (2010) cabe à Alta Administração a obrigatoriedade de direcionar as ações essenciais no campo social que se devem originar no topo das organizações.

Para Washington Novaes (apud Donaire 2010, p. 34):

As portas do mercado e do lucro se abrem cada vez mais para as empresas que não poluem, poluem menos ou deixam de poluir e não para as empresas que desprezam as questões ambientais na tentativa de maximizar seus lucros e socializar o prejuízo. (Novaes apud Donaire 2010, p.34)

Com isso se observa a cada dia que as empresas estão assumindo posturas economicamente corretas – seja por pressão do governo, da sociedade ou até mesmo por conscientização – e assim estão contribuindo para uma sociedade mais sustentável e preocupada com as futuras gerações.

3 METODOLOGIA

Este Trabalho de Conclusão de Curso utilizou como base de metodologia científica, os conceitos definidos por Cervo et al. (2007 pg. 61), Marconi e Lakatos (1985, 1990 e 2001) e Malhotra (2001).

Na estrutura do trabalho foram utilizados a pesquisa bibliográfica, a pesquisa quantitativa e também a qualitativa.

Para justificar a utilização da pesquisa bibliográfica como base para este trabalho, Cervo (2007, p.61) diz:

[...] é meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área da ciências humanas. Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. (Cervo, 2007, p.61).

A pesquisa bibliográfica é a coleta de bibliografias que relatam um certo assunto a ser analisado. De acordo com Marconi e Lakatos (2001):

Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e impressa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto". (Marconi e Lakatos, 2001)

A monografia é procedente de uma pesquisa de campo. Marconi e Lakatos (1985) descrevem que o objetivo de uma pesquisa de campo é: "conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou a relação entre eles".

A coleta de dados foi baseada em questionário com amostra de colaboradores dentro de uma empresa. Por solicitação de privacidade não citaremos o nome dos entrevistados O questionário permite coletar os dados necessários para elucidar o problema de uma pesquisa.

Além da caracterização dada no questionário como uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Marconi e Lakatos (1990, p. 18), afirma que na pesquisa quantitativa:

Os dados devem ser, quando possível, expressos com medidas numéricas. O pesquisador deve ser paciente e não ter pressa, pois as descobertas significativas resultam de procedimentos cuidadosos e não apressados. Não deve fazer juízo de valor, mas deixar que os dados e a lógica levem à solução real, verdadeira. (Marconi e Lakatos, 1990, p.18)

Ainda descrevendo sobre a metodologia empregada neste TCC, Oliveira (2000, p. 61), destaca que:

No método Quantitativo os dados são expressos em números, focando no objeto, o método qualitativo mensura suas categorias e atributos tais como: qualidade, relação, ação, paixão, dor, amor, hábitos, atitudes, prazer e preferências, entre outras variáveis. (Oliveira, 2000, p.61)

A pesquisa qualitativa fornece para nós o contato direto com a situação de estudo. Concluindo Gil (1990) reafirma que o uso da pesquisa qualitativa:

[...] propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os múltiplos. (Gil, 1990)

3.1 DADOS DA PESQUISA

A pesquisa de campo foi realizada na cidade de São Sebastião do Paraíso, no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e dezessete em uma empresa. A população deste estudo foi composta por todos os colaboradores ativos da empresa, com a totalidade de 390 (trezentos e noventa).

A amostra utilizada foi de 27 (vinte e sete) colaboradores, escolhidos de forma aleatória simples.

Utilizamos como sequência para o processo de coleta de dados: escolha dos entrevistados, a apresentação do objetivo da pesquisa, realização da entrevista propriamente dita por meio de questionário, tabulação e análise dos dados.

O questionário (ANEXO I) foi estruturado em duas partes, sendo a primeira a identificação da idade e do grau de instrução do pesquisado e a segunda parte contendo sete perguntas abertas sobre alguns conceitos e atitudes do ponto de vista pessoal do colaborador.

Primeiramente foram contatados todos os respondentes do questionário para que fossem a uma sala para a aplicação do questionário e também para explicar o objetivo da pesquisa.

Na sequência foram distribuídas as cópias dos questionários os quais já foram respondidos e devolvidos. Após recolhidos, iniciou-se a tabulação e realizou-se então o levantamento e análise dos dados coletados. Ao final foi apresentado uma proposta de conscientização correlacionada com a literatura científica específica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ENTREVISTADOS EM RELAÇÃO À FAIXA ETÁRIA E GRAU DE INSTRUÇÃO

Os resultados do questionário mostraram que 66,7% dos entrevistados têm idade entre 20 e 30 anos, 25,9% estão entre 31 a 40 anos e somente 7,4% entre 41 e 50 anos. (FIGURA 1).

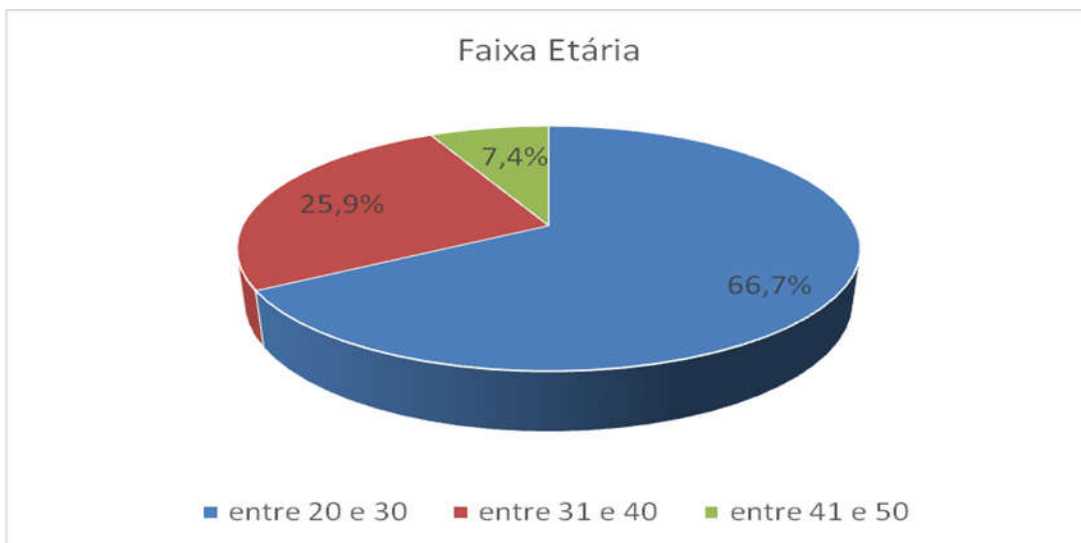


Figura 01: Faixa etária dos entrevistados na presente pesquisa

Em relação ao grau de instrução, 33,3% dos entrevistados declararam ter o ensino médio completo, 18,5 % disseram ter o ensino superior incompleto, essa mesma percentagem tem-se de outros colaboradores que responderam ter o ensino superior incompleto, 11,2% responderam não ter concluído o ensino médio e ainda o restante dos percentuais estão representados em valores iguais, sendo 3,7% para cada grau de instrução a seguir: Ensino fundamental II incompleto, ensino fundamental II completo, ensino superior completo, ensino superior incompleto e pós graduação completo.

Percebe-se que a maioria dos entrevistados são colaboradores que completaram o ensino médio (FIGURA 02).

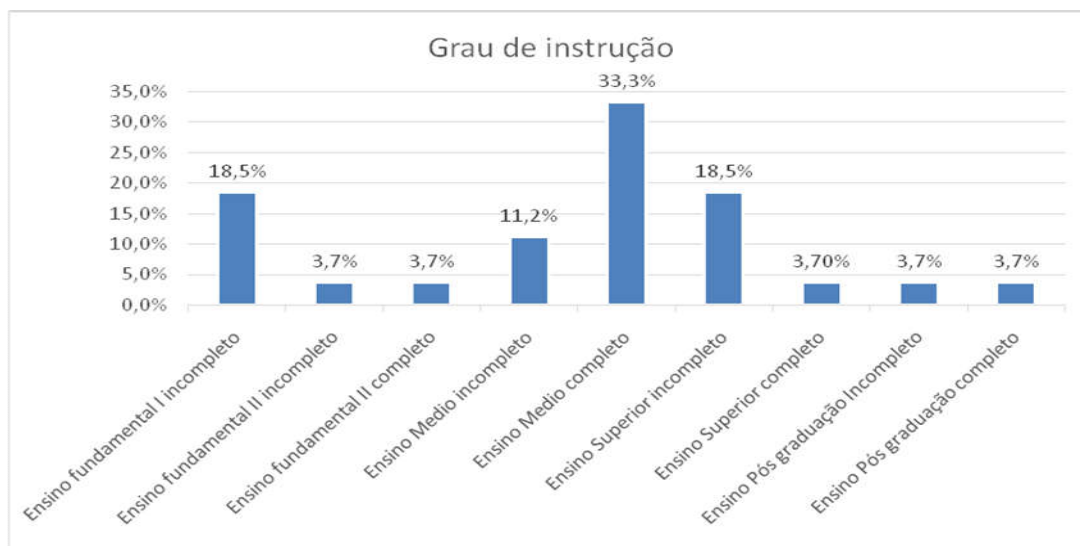


Figura 02: Entrevistados em relação ao grau de instrução

4.2 ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

Conforme descrito anteriormente a pesquisa trata conceitos e práticas para conduzir os entrevistados a buscarem informações e aumentar as atitudes boas com relação ao meio ambiente. No questionário aplicado temos como questão inicial “Na sua opinião o que é sustentabilidade?”. Nesta questão alguns colaboradores assinalaram mais de uma variável, com isso a somatória da porcentagem ultrapassou os cem por cento da pesquisa. Assim sendo, cerca de 40,7% dos entrevistados não tinham conhecimento sobre o conceito de sustentabilidade, por isso deixaram de responder, 22,8% disseram que sustentabilidade está relacionada com o meio ambiente e essa mesma porcentagem considerando outros colaboradores da amostra, responderam que está associada ao ato de preservar, 14,8% responderam em desacordo com o contexto da pergunta, 7,4% disseram que sustentabilidade está vinculado no ato de reciclar e o restante responderam estar relacionado a não poluir conforme demonstra Figura 03.

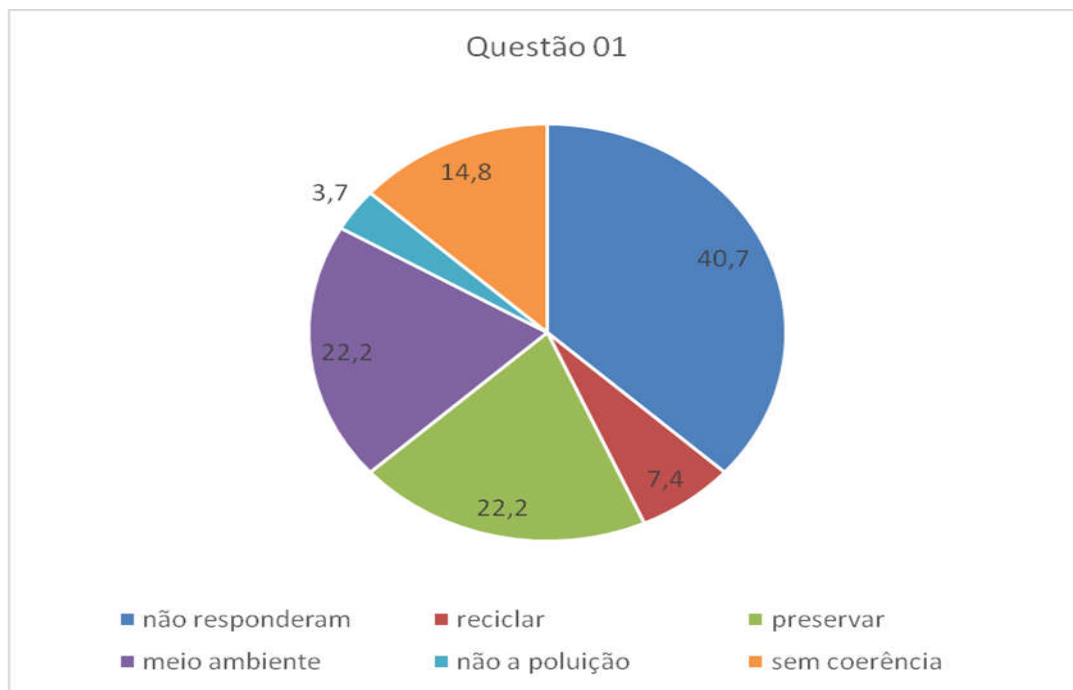


Figura 03: Percentual de respostas dos entrevistados em relação ao conceito de sustentabilidade (Questão 01)

A próxima pergunta aplicada no questionário foi “Na sua opinião qual a diferença entre aterro sanitário e lixão?” Cerca de 74,1% dos entrevistados disseram que a diferença está na forma de descarte do lixo, 18,5% disseram que a diferença está no modo de planejar cada local de descarte, consideraram que o lixão é um local despreparado, inapropriado para o descarte do lixo, já o aterro sanitário disseram ser planejado para este fim; 3,7% respondeu em desacordo com o contexto da pergunta e por fim um outro entrevistado deixou de responder a pergunta, este representando 3,7% da amostra (FIGURA 04)

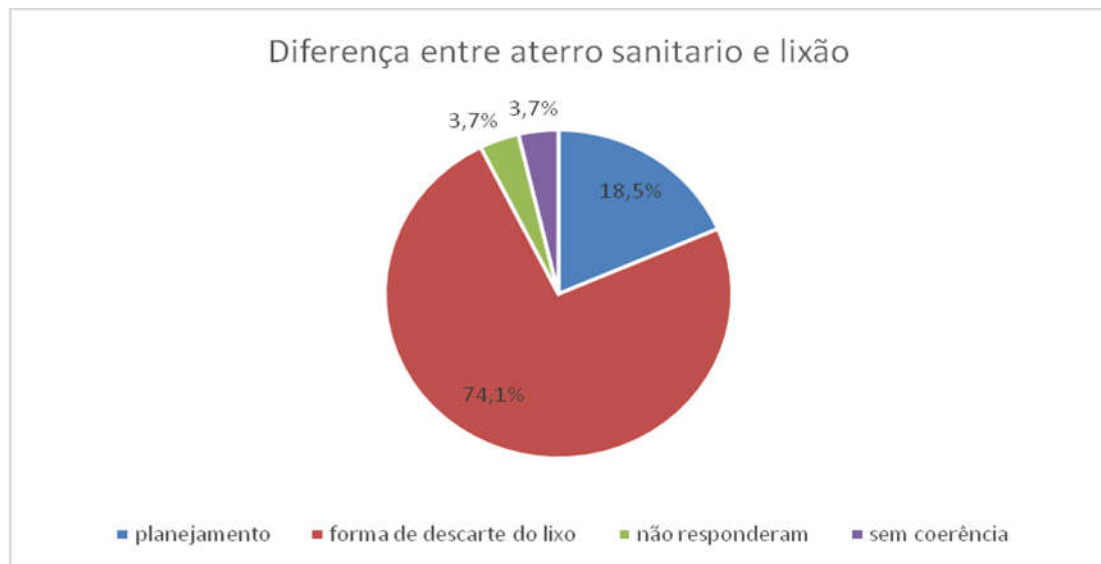


Figura 04: Percentual de entrevistados frente à resposta sobre a diferença entre aterro sanitário e lixão.

Em relação à pergunta: “Na sua opinião o que é responsabilidade social?”

Alguns colaboradores assinalaram mais de uma variável, com isso a somatória da porcentagem ultrapassou os cem por cento da pesquisa.

A quantidade de 22,2% dos respondentes disseram que responsabilidade social se refere às pessoas serem mais responsáveis, 18,5% disseram que está associado com atitudes que ajudam a sociedade, outros 18,5% disseram que responsabilidade social está relacionada com o meio ambiente, 14,8% dos colaboradores deixaram de responder, 7,4 % responderam estar relacionada à conscientização e outros 7,4% disseram que a separação do lixo é atitudes que se enquadra na responsabilidade social (FIGURA 05).

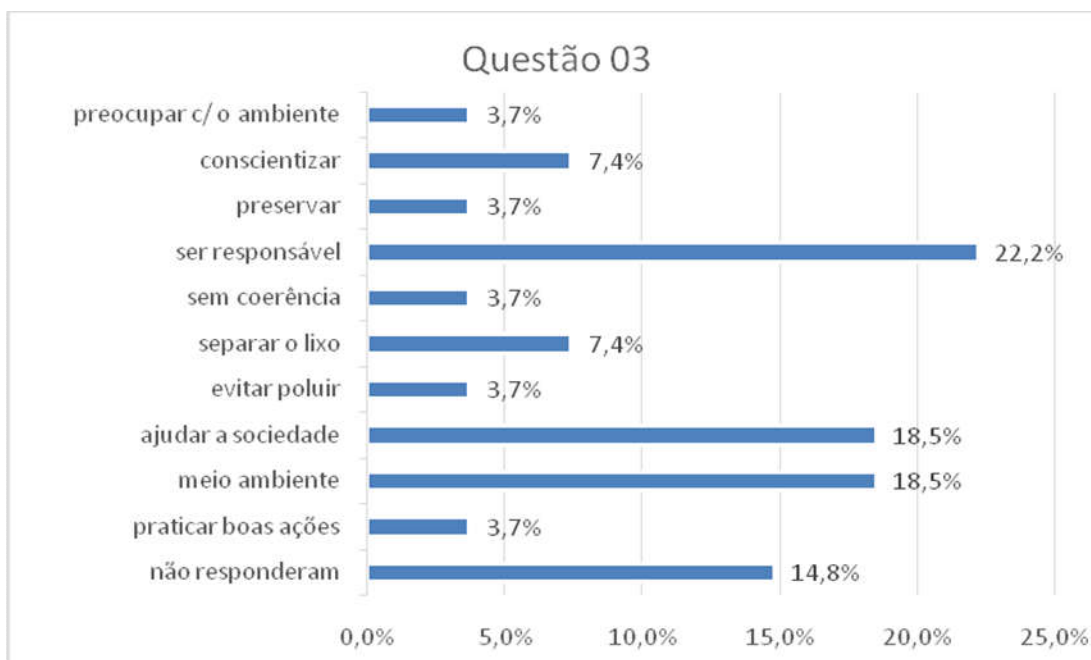


Figura 05: percentual de entrevistados frente às respostas assinaladas sobre responsabilidade social

Sobre a questão: “Você e seus familiares fazem alguma ação para preservar o meio ambiente? Sim ou Não; Se sim comente qual(is) ação(ões):” Pelo menos 70,4% (n=19) dos entrevistados disseram que sim. Destes, 73,7% responderam que fazem ações de melhoria no que condiz a problemas com o lixo e 26,3% citaram outras ações, como por exemplo, reutilizando a água da máquina de lavar para lavar o quintal, a torneira fechada quando desnecessário, reutilizando alguns materiais recicláveis (garrafas pet), aproveitando a água da chuva para algumas limpezas, entre outras (FIGURA 06).

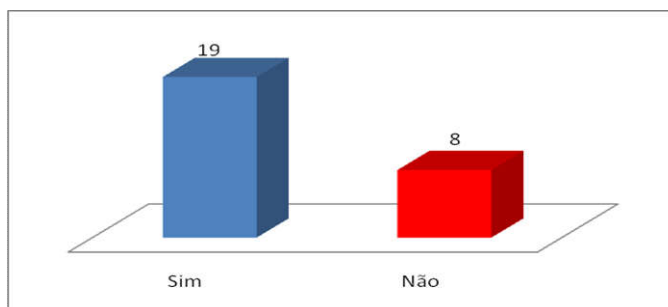


Figura 06: Entrevistados que responderam sim e não em relação às ações desenvolvidas em prol da preservação do meio ambiente.

No questionário foram colocados os dados referentes à atitudes que os colaboradores e seus familiares poderão fazer para preservar nosso planeta, sendo perguntado: “Você acha que poderia fazer algo para contribuir com a saúde do planeta? Sim ou não; se a resposta for "sim", comente qual (is) a (s) ação (ões)”: Tivemos 88,9% dos entrevistados dizendo que poderiam contribuir com a saúde do planeta, 7,4% disseram que não e 3,7% que representa um entrevistado, deixou de responder a questão (FIGURA 07).

Dos 88,9% colaboradores que responderam sim, obteve-se várias ações como respostas (FIGURA 08). Destes 88,9% dos entrevistados, 50% disseram que poderiam contribuir reduzindo e separando os lixos, 25% responderam contribuir plantando árvores 16,7% disseram economizando e reutilizando água, 8,3 % disseram cuidando do meio ambiente, outros 8,3% responderam, mas não de acordo com o contexto da pergunta. 4,2 % responderam fazendo ações sociais e os outros 4,2% deixaram de comentar a ação para a contribuição com a saúde do planeta. Percebe-se que, os colaboradores, em sua maioria, responderam que poderiam fazer ações relacionadas com a questão do lixo e percebe-se ainda que alguns colaboradores responderam mais de uma ação como contribuição, com isso a somatória da porcentagem ultrapassa os cem por cento da pesquisa.

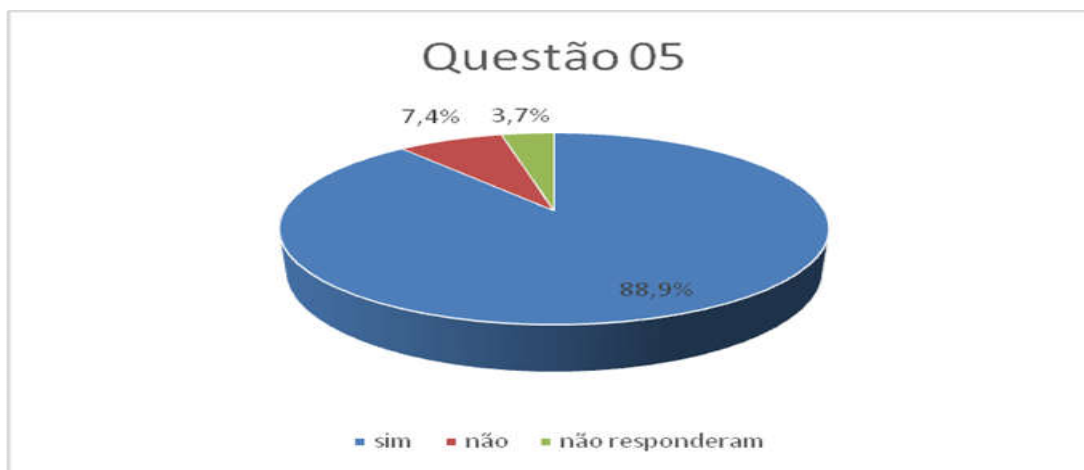


Figura 07 – Percentual de colaboradores que responderam à pergunta “Você acha que poderia fazer algo para contribuir com a saúde do planeta?”

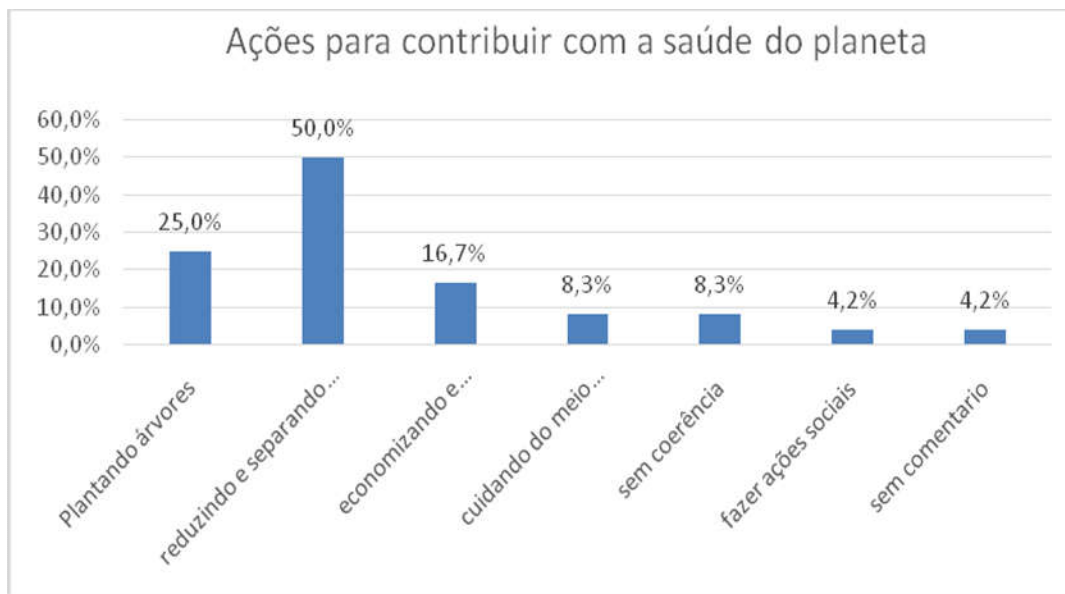


Figura 08: Ações para a saúde do Planeta segundo entrevistados

Ao serem questionados sobre “Como você imagina que estará o planeta daqui a 50 anos? Comente:” dos entrevistados, cerca de 11,1% disseram ter esperança que a situação de vida no planeta estará melhor que nos dias atuais e 88,9% disseram que o planeta estará em situações degradantes estando mais difícil nossa sobrevivência (FIGURA 09).

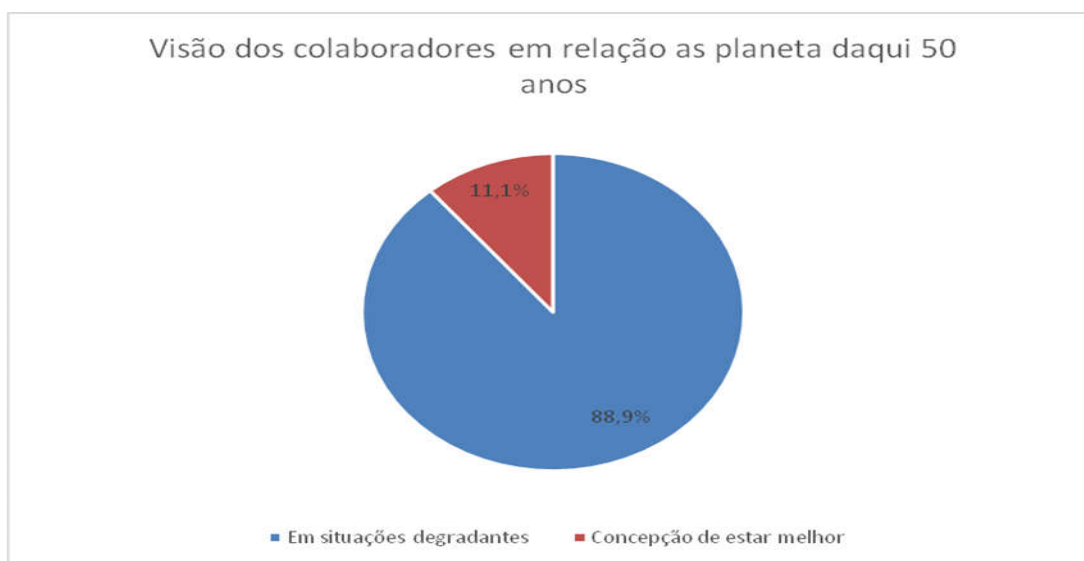


Figura 09: Visão dos colaboradores em relação à vida no planeta daqui 50 anos

Dos 88,9% dos entrevistados, 33,3% comentaram de forma generalizada a situação do planeta daqui a 50 anos, dizendo “Estará pior que hoje” por exemplo, do 66,7% citaram algumas situações que o planeta poderá estar daqui os 50 anos (FIGURA 10)

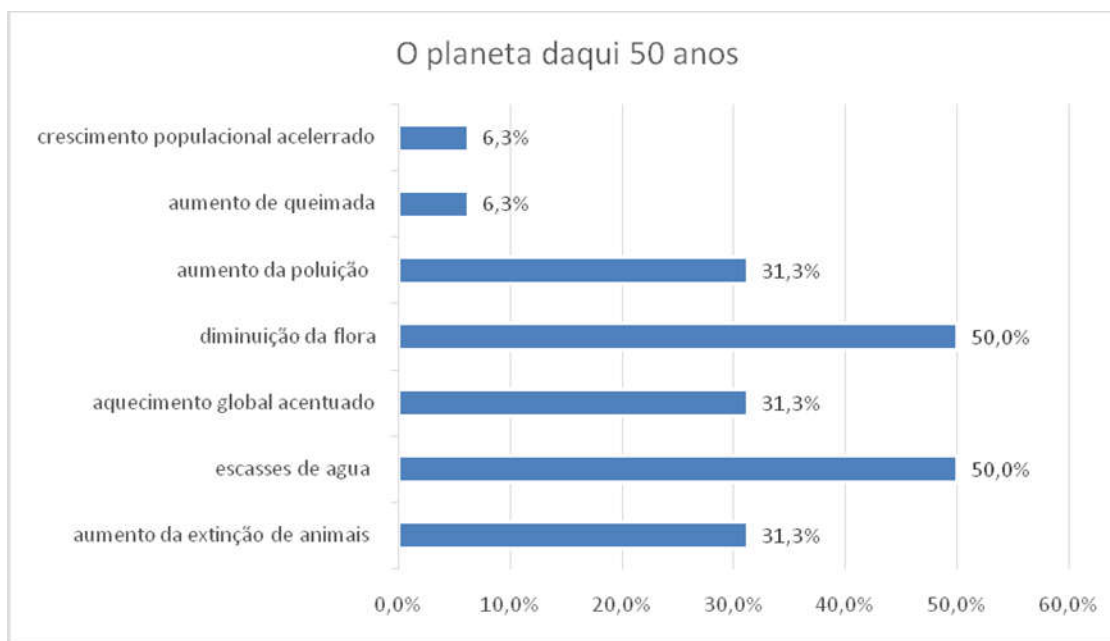


Figura 10: Respostas dos entrevistados frente às condições do planeta daqui 50 anos.

Lembrando que as questões são referentes à visão dos colaboradores, e estes por sua vez ao responderem, citaram em algumas respostas mais de uma variável, assim a porcentagem dos resultados apresentam mais de cem por cento da pesquisa.

Por fim, temos como última questão perguntada “O lixo que você e sua família produzem são descartados e separados de orgânicos e recicláveis? Sim ou não; por favor explique a forma de descarte.” Temos como resultado, 37% dizem não separar e 63% separam o lixo orgânico dos recicláveis (FIGURA 11).



Figura 11: Entrevistados em relação à segregação do lixo doméstico

Dos 63% que respondera sim à questão anterior, 47,1% enfatizaram que separam os lixos, colocando cada tipo de material em uma lixeira, ou em recipientes separados, 35,3% disseram doar os materiais recicláveis para catadores de reciclagem, 11,8% comentaram que alimentam seus animais (coelhos e galinhas) com restos de orgânicos e 5,9% não explicaram a forma como separam os lixos orgânicos dos recicláveis (FIGURA 12).



Figura 12: Forma de separar do lixo orgânico do reciclável

5 PROJETO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO

5.1. PLANO DE AÇÃO

Este Plano de Ação para a Conscientização dos Colaboradores no Quesito Ambiental tem como objetivo impulsionar todos colaboradores a novos hábitos e práticas sustentáveis a fim de racionalizar o uso dos recursos naturais para não comprometermos as futuras gerações.

O projeto será coordenado e monitorado pela autora juntamente com os responsáveis pela empresa. Este contempla uma série de ações com enfoque participativo e de comunicação. Assim, todos dentro da empresa tem a oportunidade de se engajar nesse processo como agentes de transformação, desenvolvendo novas iniciativas voltadas à produção mais limpa e o consumo sustentável.

O projeto será sempre uma obra em progresso, com revisões e correção de rumo constante à medida que seus objetivos e metas forem alcançados ou reavaliados. Essa construção baseia-se em experiências de sucesso realizadas ou em curso, ações concretas e espírito de colaboração no presente; constitui-se no cenário desejado a partir do possível, orientando práticas cotidianas para o ambiente organizacional e também para os trabalhadores aderirem em seus lares, conforme apresenta o quadro 01:

Ações educativas para a Conscientização:

1. Publicações de materiais específicos (cartilha educativa; folhetos, etc....)
2. Palestras;
3. Avisos nos murais de recado, e em alguns locais da empresa;
4. Peças teatrais;
5. Vídeos educativos;
6. Apresentação de slides informativos;
7. Apresentação de slides motivacionais;
8. Cursos de artesanato com materiais recicláveis.

Quadro 01: Ações educativas para a conscientização

Para a implementação serão consideradas quatro etapas, dentro do ciclo de oito períodos:

Etapa 1: Disseminação do conceito de Conscientização Ambiental.

Objetivo maior: Tornar o plano conhecido pela empresa e disseminar os conceitos relacionados a sustentabilidade, de maneira a sensibilizar os integrantes da organização (QUADRO 02)

Quadro 02: Atividades a serem desenvolvidas para disseminação do conceito de Conscientização Ambiental.

Atividades desenvolvidas:

- a) Realização de palestras tratando de aspectos relacionados a sustentabilidade, buscando a sensibilização dos colaboradores em geral. *Meta:* realizadas no 1° em 5° períodos;
- b) Publicação de materiais específicos sobre a temática meio ambiente e impactos ambientais, tais como cartilhas, folhetos, etc. *Meta:* edição de 2 cadernos sendo distribuídos no 4° em 6° períodos;

Etapa 2: Ações Educativas e Cursos Artesanais.

Objetivo maior: fazer com que os colaboradores tenha contato com as ações sustentáveis e cursos com objetivo a utilização dos materiais recicláveis, para a construção de objetos decorativos e outros, levando essas experiências para suas casas a realizar dessa etapa será em todos os períodos, intercalando as ações sociais com os cursos artesanais (QUADRO 03).

Desenvolvimento de ações educativas para incentivo a mudança de hábitos sociais e ambientais, com a utilização de:

- a) Slides,
- b) Vídeos informativos,
- c) Vídeos educativos,
- d) Cursos de artesanato com objetos recicláveis, etc....

Quadro 03: Ações educativas e cursos artesanais

Etapa 3: Ampliação do alcance do Projeto.

Objetivo maior: aumentar o número de ações para “enraizar” a preocupação dos colaboradores e de todos que estão ao redor da empresa, para melhorar a forma de usarmos os recursos naturais.

Quadro 04: Ações para promoção da ampliação do alcance do Projeto

- a) Criação de banco de melhores práticas e as mais usadas pelos colaboradores; *Meta:* pelo menos três intercaladas dentro dos 8 períodos.
- b) Realização de pesquisas sobre o comportamento do colaborador, para verificar o grau de informações que estes adquiriram conforme o tempo decorrido antes de cada aplicação das pesquisas e quais ações eles estão praticando após terem informações. *Meta:* pelo menos três intercaladas dentro dos 8 períodos.
- c) Definição de estratégias, revisões e correções mediante as avaliações das pesquisas; *Meta:* três vezes após as pesquisas de comportamento.

Etapa 4: Capitalização do projeto.

Objetivo maior: fazermos ações juntamente com a empresa e a sociedade, conseguindo parcerias com as empresas para esse projeto, expandindo mais ainda o incentivos a práticas sustentáveis, fazendo com que o projeto cresça não só nas empresas mas também nas comunidades. Realizado nos últimos dois períodos.

5.2. MATERIAL DE APOIO

Os materiais necessários para o andamento de todas as etapas do projeto são:

- Material didático: papéis variados, lápis de cor, pincel, tinta guache, tinta plástica de cores variadas, isopor, cartolina, TNT, cola branca, fita adesiva, tesoura, cola glitter, etc;
- Materiais recicláveis diversos (garrafas pet, vidro, papel, latinhas, etc.);
- Spray de cores diversas;
- Aparelho de Data Show e computador portátil;
- Equipamento de som, com caixas e microfone.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema da monografia trata da preocupação em usar os recursos naturais finitos, comparamos os relatos dos pesquisados, consegui - se formalizar ações propostas para implantar em empresas que a atenção está voltada na sociedade e no meio ambiente.

Buscou evidenciar de forma clara e com eficaz as concepções e entendimentos dos colaboradores da empresa sobre temas de sustentabilidade e meio ambiente, mediante a aplicação de questionário e também com a ajuda da pesquisa bibliográfica, foi possível montar o projeto para a conscientização dos colaboradores da empresa através de planos de ações.

Esperamos que este trabalho possa contribuir positivamente para mudanças nas estratégias das empresas no âmbito social / ambiental e que através deste projeto a sociedade aumente suas atitudes de preservação, reduzindo o ato de consumismo e reutilizando materiais recicláveis, para que assim possamos ter um planeta mais limpo e com menos preocupações.

Acredita - se que muito ainda será pesquisado sobre o assunto tratado e inúmeras discussões aparecerão, fazendo com que soluções e entendimentos mais claros sejam questionados em outros trabalhos na busca da compreensão dos fatos e na contribuição social.

Vimos que as empresas precisam de alguma forma contribuir para com o meio ambiente, aderindo talvez a nossa proposta de conscientizar os colaboradores e todos ao redor da empresa para termos um futuro prospero, mudando nossas atitudes para resultar em um bem comum para todos.

Enfim, a proposta deste trabalho é impulsionar as pessoas a praticarem ações sustentáveis, criando novos hábitos no dia a dia, para que assim as consequências futuras sejam positivas em relação ao meio ambiente e ao bem estar das próximas e futuras gerações.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Fernando In, **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 2° ed. São Paulo. Atlas, 2011.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9° ed. São Paulo. Gaia. 1991.
- DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo; Atlas, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. 1 ed, São Paulo: Atlas, 1985, 64.
- _____. **Técnicas de Pesquisas**. 2 ed., São Paulo: Atlas, 1990, pg 18.
- _____. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6° ed. São Paulo: Atlas, 2001, pg 43-44.
- OLIVEIRA, C.S. **Metodologia Científica, Planejamento e Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: LTr, 2000, pg 61.
- RIBEIRO, M. S. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006, pg 6.

ANEXO I: ROTEIRO DE ENTREVISTA (QUESTIONÁRIO)

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Curso de Administração da Faculdade Calafiori

Aluna: JÉSSICA CÉSAR DE CARVALHO

Este questionário será utilizado para composição do Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação do professor Mestre Mário Pirani.

Dados do pesquisado:

Idade:

Grau de instrução:

- () Ensino Fundamental I Incompleto / () Ensino Fundamental I Completo
 () Ensino Fundamental II Incompleto / () Ensino Fundamental II Completo
 () Ensino Médio Incompleto / () Ensino Médio Completo
 () Ensino Superior Incompleto / () Ensino Superior Completo
 () Ensino Pós-graduação Incompleto / () Ensino Pós-graduação Completo

Questões:

1. Na sua opinião o que é sustentabilidade?

2. Na sua opinião qual a diferença entre aterro sanitário e lixão?

3. Na sua opinião o que significa responsabilidade social?

4. Você e seus familiares fazem alguma ação para preservar o meio ambiente?

() Sim / () Não – Se a resposta foi “sim”, comente qual(is) a(s) ação(ões):

5. Você acha que poderia fazer algo para contribuir com a saúde do planeta?

() Sim / () Não. Se a resposta foi “sim”, o quê seria a sua contribuição?

6. Como você imagina que estará o planeta daqui a 50 anos? Comente:

7. O lixo que você e sua família produzem são descartados em separado de orgânicos e recicláveis? () Sim / () Não – Por favor explique a forma de descarte.
